
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DELIRIUM EM PACIENTES INTERNADOS EM REDES DE HOSPITAIS NO BRASIL: 2008-2022

Caroline dos Santos Brunetto¹, Anna Carolina de Araújo¹, Brenda Ferreira da Silva¹, Gabriela Santos Vieira Marques¹, José Eduardo Almeida Araújo¹, Loise Benites Pinheiro¹, Matheus Dallarmi Thomé¹, Renata Fraga de Melo Souza¹, Vitória Ellen de Oliveira¹,
Hugo Dias Hoffmann-Santos²

1. Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)
2. Epidemiologista, Doutor em Ciências da Saúde e Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: O delirium é a manifestação negligenciada de disfunção cerebral súbita e passageira mais comum, globalmente, em pacientes críticos de unidades de terapia intensivas (UTI). Essa condição é desencadeada por diversos fatores, como inflamação cerebral e mudanças no processo metabólico energético, e requer uma abordagem precoce multifatorial, a fim de reduzir prejuízos no paciente, pois influencia na capacidade de foco e no estado de alerta. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico observacional, analítico, transversal usando dados do SIH-DATASUS sobre internações de 2008 a 2022 no Brasil, com causa básica de delirium (CID-10 F05.0, F05.1, F05.9) em hospitais da rede SUS. Avaliaram-se variáveis: sexo, idade, faixa etária, região, ano, morte, diagnóstico principal e UTI. Variáveis categóricas foram sumarizadas por frequências absolutas e relativas e variáveis numéricas por médias e IC95%. O Pearson's Chi-squared test foi usado para comparar médias, com significância p-valor >0,05. **Resultados:** Entre janeiro de 2008 e dezembro de 2022, foram registradas 5.077 internações, com predominância na região Sudeste e em pacientes do sexo masculino com 60 anos ou mais, diagnosticados com delirium não especificado. A média de idade foi de 61,41 anos. Observou-se uma diferença significativa no tipo de leito, sendo que a média de idade foi maior na UTI. Foram registrados 245 óbitos no total (4,8%), sendo 8 na UTI (0,2%) e 237 em outros leitos (4,7%). **Conclusões:** Assim, este estudo demonstrou que o retrato das internações por delirium no Brasil de 2008 a 2022 teve um perfil epidemiológico característico, sendo idosos do sexo masculino. Entretanto, houve pouca prevalência em

relação às internações em UTIs, possivelmente tornando-se um viés de investigação. Desse modo, é de suma importância a identificação de maneira precoce dessa patologia, sendo recomendado que os gestores da saúde, em todas as áreas de atuação, desenvolvam treinamentos para melhorar a qualidade das informações inseridas nos prontuários, bem como aprimorem a infraestrutura nos diversos níveis da saúde nas 5 regiões do Brasil, a fim de reduzir possíveis complicações.

Palavras-chave: Delirium; intensive care unit; definition icu delirium.